

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Cenário preocupante no país

Notícias, Nacional, 05.05.2018, pág. 08 e 30.352



A situação da saúde reprodutiva entre os jovens é preocupante

A SITUAÇÃO da saúde sexual reprodutiva dos jovens no país é desafiadora, havendo necessidade de mudança de mentalidade no seio desta camada social, alertou há dias na Beira a Ministra da Juventude e Desportos, Nyeleti Mondlane, que convidou as organizações a se empenharem para reverter o cenário.

Falando na reunião nacional do Programa Geração Biz, que decorreu na capital provincial de Sofala, Nyeleti Mondlane, afirmou que não obstante os progressos que alcançados é urgente reverter o panorama actual da saúde sexual reprodutiva.

“Estamos desafiados a mobilizar recursos e a identificar soluções mais acertadas para a promoção e protecção dos direitos de saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes e jovens, cuja prossecução requer, de forma imprescindível,

o envolvimento dos parceiros de cooperação e da sociedade civil”, explicou.

Dados do inquérito demográfico e de saúde efectuado em 2011 indicam que Moçambique ocupa o 10º lugar no mundo, numa lista de países em que a proporção da rapariga com idades entre os 20 e 24 anos que se casaram enquanto eram crianças ronda os 48 por cento.

A ministra da Juventude e Desportos acrescentou que 14 por cento de jovens casou-se antes dos 15 anos de idade.

Por seu turno, o director provincial da Saúde, Chico Farnela, que participou no evento em representação da governadora Maria Helena Taipo, falou da necessidade de um envolvimento de vários intervenientes, quer das associações juvenis, quer humanitárias numa demonstração de combate ao HIV/SIDA.

Farnela afirmou que o quadro que o país apresenta neste momento pode ser alterado se houver uma mudança de mentalidade, com a adopção de comportamentos saudáveis.

Já a representante do Fundo das Nações Unidas para Actividade Populacionais (FNUAP), Andrea Wojnar, defendeu que Moçambique deve esforçar-se para reduzir as disparidades na saúde reprodutiva, promover a igualdade de género e garantir emprego decente para os jovens que são recursos mais valiosos para muitos países.

Fazendo um paralelismo com Moçambique, onde 65 por cento da população tem menos de 25 anos de idade, a oradora chamou atenção da necessidade de se efectuar um trabalho mais pormenorizado para que até 2030 o país consiga atingir as metas globais de desenvolvimento sustentável.